

# NOTÍCIAS DO ARQUIVO DISTRITAL DE BEJA

## EDITORIAL

No ano em que o Arquivo Distrital de Beja comemora 50 anos de existência, surge o Notícias do Arquivo Distrital de Beja, Boletim Informativo, que visa divulgar o trabalho e serviços prestados por este Arquivo bem como a documentação que se encontra à sua guarda.

Com um património arquivístico constituído por mais de 500 fundos documentais, o Arquivo Distrital de Beja é sem dúvida o garante da identidade e memória coletiva do Baixo-Alentejo.

No entanto, poucos conhecem a sua missão e atribuições. Com a publicação deste Boletim pretende-se inverter esta situação, levando o Arquivo a mais e novos públicos e com isso contribuir para a afirmação deste serviço no panorama cultural do distrito de Beja.

Anita Tinoco  
Diretora/ADBJA

## DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

O Arquivo Distrital de Beja (ADBJA) encontra-se a proceder à descrição arquivística do grupo de fundos dos Notariais tendo até ao momento disponibilizado as seguintes descrições: Cartório Notarial de Beringel, Barrancos, Colos, Entradas, Faro do Alentejo, Vila Alva e Albergaria, Aljustrel, Vila Nova da Baronia, Safara e Santo Aleixo, Notário Privativo da Comarca de Moura, Padrões, Messejana, Almodôvar e Alvito e Castro Verde.

Consulte as nossas descrições em:  
<http://digitarq.adbja.arquivos.pt/>



## INSTRUMENTOS DE ACESSO

Como resultado do trabalho de descrição, e de forma a facilitar o acesso à informação, foram produzidos 23 inventários relativos aos seguintes fundos: Cartório Notarial de Vila Alva e Albergaria, Aljustrel, Vila Nova da Baronia, Safara e Santo Aleixo, Notário Privativo da Comarca de Moura, Padrões, Beringel, Messejana, Almodôvar, Castro Verde e Alvito, Escrivão de Vintena de Santa-Clara-a-Nova, entre outros.

Os referidos inventários encontram-se disponíveis em <http://adbja.dglab.gov.pt/fundos-e-coleccoes/notariais/>

## DISPONIBILIZAÇÃO DE IMAGENS

Integrado num esforço de disseminação da informação *online* o Arquivo Distrital de Beja durante os meses de outubro e novembro de 2014 disponibilizou 241.106 imagens.



As digitalizações disponibilizadas pertencem ao fundo da Câmara Eclesiástica de Beja, grupo de fundos paroquiais e grupo de fundos monásticos.

## EXTENSÃO CULTURAL E EDUCATIVA

### 1. Visitas Técnicas

Numa ótica de proximidade com a comunidade e com o intuito de abrir o arquivo a novos públicos, o ADBJA realizou 4 visitas técnicas, recebendo um total de 57 alunos de diferentes cursos, nomeadamente Curso de Práticas Administrativas e Curso de Gestão do Centro de Emprego e Formação Profissional de Beja.

Estas visitas representam uma oportunidade para contactar com documentos únicos e sensibilizar para a importância dos mesmos. Permitem ainda dar a conhecer o trabalho desenvolvido no arquivo.

Caso pretenda efetuar visita ao ADBJA envie um *email* para [mail@adbja.dglab.gov.pt](mailto:mail@adbja.dglab.gov.pt). Teremos muito gosto em recebê-lo!



### 2. Exposições

Com o intuito de dinamizar o ADBJA e de, simultaneamente, difundir o nosso património arquivístico, foram realizadas as seguintes exposições temáticas: “Provérbios Ilustrados”, “Manuel Ribeiro – A Cruz e o Trabalho” e “Tabernas do Sul”.



Resultado de uma parceria entre o ADBJA e a Biblioteca Municipal José Saramago, estas exposições foram enriquecidas com documentos alusivos às mesmas.



Para além destas, foi realizada ainda a exposição virtual “Movimentos Migratórios – Passaportes do Distrito de Beja” organizada pelo ADBJA e disponibilizada no *site* do Arquivo e na página do *facebook*.



## FORMAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE ARQUIVOS

Tendo em vista a consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos na ação de formação “Organização e Gestão de Arquivos” organizada pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo e ministrada pela formadora Dr. Marta Páscoa, o ADBJA disponibilizou alguns dos documentos e sala para a realização da referida ação.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO ADBJA

### *LEITURA E REFERÊNCIA*

O Arquivo Distrital de Beja dispõe de sala de leitura com 9 lugares sentados e sala de microfílm. Para apoio conta com um acervo bibliográfico que abrange diversos temas.

É permitido o acesso aos fundos documentais a cidadãos nacionais e estrangeiros, desde que devidamente identificados, mediante o preenchimento da respetiva requisição, salvo restrições de comunicabilidade.

### *REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS*

O ADBJA dispõe de um serviço de reprodução sujeito à tabela emolumentar em vigor neste serviço.

### *PESQUISAS E CERTIDÕES*

Mediante solicitação, é prestado apoio na realização de pesquisas nos diversos fundos existentes e de transcrições paleográficas, bem como serviços de consultoria e de apoio técnico.

O ADBJA tem competência para a emissão de certidões do fundo notarial, paroquial/registo civil, judicial.

### *VISITAS TÉCNICAS*

O ADBJA proporciona visitas técnicas guiadas às suas instalações, destinadas às escolas ou a grupos e organizações que o solicitem.

### *AQUISIÇÕES/INCORPORAÇÕES*

O ADBJA promove a aquisição/incorporação de documentação de valor histórico e cultural com o objetivo de a preservar, defender, valorizar e comunicar.

## DOCUMENTOS EM DESTAQUE

## Dispensas Matrimoniais

Sandra Borrefo – Técnica Superior

No Arquivo Distrital de Beja existe um riquíssimo acervo documental que importa divulgar.

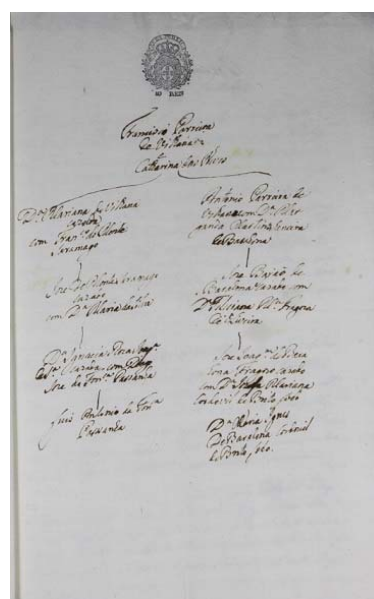
Neste artigo irá ser dado destaque ao fundo documental da Câmara Eclesiástica de Beja, mais concretamente à série dispensas matrimoniais, composta por 2899 processos com datas extremas de 1771-1899. Este fundo documental que pertence à Câmara Municipal de Beja, encontra-se depositado no ADBJA e acessível ao público.

As dispensas matrimoniais são documentos de enorme importância quer em termos genealógicos, históricos ou sociais, pois permitem conhecer a ascendência familiar dos noivos bem como obter informações pertinentes sobre o contexto histórico e social da época.

A dispensa matrimonial é solicitada nas situações em que existe parentesco entre aqueles que querem contrair matrimónio. Através da dispensa matrimonial pretende-se aferir o grau de parentesco. Se entre os noivos existir parentesco até ao 4.º grau, estes estão impedidos de casar.



No Direito Canónico este impedimento é designado por impedimento consanguíneo. De facto, a Igreja, desde sempre, opôs-se ao casamento entre parentes até ao 4º grau de consanguinidade, a fim de diminuir o nascimento de crianças com problemas genéticos.



Dispensa matrimonial de Luís António da Fonseca Pessanha e D. Maria Inês Barahona Cordovil Fragoso e Brito (16-Janeiro de 1803- Ferreira do Alentejo)

Nas situações em que há consanguinidade, para se obter licença para o matrimónio, é necessário pedir dispensa matrimonial ao Papa. Esta competência foi subdelegada nos bispos ficando-lhe apenas reservadas as situações que pudessem envolver razões de estado.

Para se alcançar dispensa matrimonial, a Igreja mandava fazer pregões nas portas da igreja antes da celebração do matrimónio para que os paroquianos manifestassem, em devido tempo, se haveria algum impedimento entre os contraentes. Estes realizavam os banhos (proclamas de casamento), processo que visava demonstrar que eram livres e batizados. Havendo parentescos dentro do grau “proibido” deveriam proceder à referida dispensa matrimonial.

## DOCUMENTOS EM DESTAQUE

## Passaporte do Distrito de Beja

Olinda Mareco – Técnica Superior

O presente artigo tem como objetivo o conhecimento do fundo do Governo Civil de Beja, mais concretamente a documentação referente à mobilidade demográfica, no caso os passaportes do Distrito de Beja.

A documentação referente ao fundo do Governo Civil de Beja incorporada no Arquivo Distrital de Beja, constitui-se como uma das fontes mais ricas para o estudo do Distrito de um ponto de vista demográfico, social e económico, na segunda metade do século XIX e início do século XX.



Uma de entre as várias competências que o Governador Civil detinha como autoridade policial era a de conceder passaportes nos termos da lei vigente. Estes passaportes tinham a validade de um ano e a documentação que o origina contém informações relevantes que nos permitem compreender os períodos de maior migração, as raízes, origens e os destinos escolhidos.

A documentação referente à mobilidade demográfica do fundo do Governo Civil de Beja é constituída por:

**Livros de Termos de passaportes conferidos pelo Governador Civil [1868-1912]**, livro síntese onde se registava toda a informação referente à mobilidade demográfica;

**Livros de Registo de termos de Fiança de passaportes concedidos [1868-1912]**, livro onde eram lançados os respetivos passaportes, numerados de forma sequencial, contendo toda a informação referente à pessoa que o solicitava (nome, idade, estado civil, naturalidade, profissão, residência, filiação, destino de embarque e respetivos acompanhantes);

**Mapas de relação de passaportes visados [1885-1927]**: contém informação sobre passaportes e seus requerentes;

**Processos de passaportes [1868-1938]**, no total de 1.321 processos que reúnem os documentos necessários para a concessão do passaporte, tais como requerimento, termo de identidade ou de residência, certidões (batismo, casamento ou de óbito, esta última caso sejam viúvos ou viúvas), certificado de registo criminal, cadeneta militar etc.).

Os destinos escolhidos pelos habitantes do Distrito de Beja no século XIX e na primeira década do século XX foram a Europa, América e África; com maior incidência no Brasil e no Havai na década de 1901 a 1911.

Durante estes dois séculos a maioria dos habitantes que deixaram para trás a sua terra natal eram naturais dos concelhos de Moura e de Serpa; no entanto, esta mobilidade, ainda que em menor número, também afetou os habitantes dos restantes concelhos.

Esta documentação permite-nos compreender que, tal como nos nossos dias, os principais motivos que levaram à emigração foram a procura de trabalho e a esperança de uma vida melhor, surgindo mais tarde a preocupação com os estudos e as viagens de negócios.